

PASSES ERRADOS NO JOGO/TREINO E PARTIDA OFICIAL**Robson Galvão de Souza¹, Derivaldo Costa de Carvalho²****RESUMO**

Objetivo: Fazer um comparativo em duas situações: passes errados no Jogo/Treino e Partida Oficial, buscando observar se a Partida Oficial influencia o desempenho da equipe Sub 12 de Mairiporã. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas as estáticas coletados manualmente dos quatro jogos observados sendo, dois Jogos/Treinos e duas Partidas Oficiais. As estatísticas foram armazenadas em planilhas de controle de scout desenvolvidas no Software Microsoft Office Excel 2010, para o registro do trabalho desenvolvido fez uso da câmera filmadora Handycam Digital Sony DCR-SR42. **Resultados:** Após as observações conclui que houve 61 passes errados no Jogo/Treino e 94 passes errados na Partida Oficial. Mostrando que a Partida Oficial influencia no desempenho da equipe Sub 12. **Discussão:** Os atletas da equipe de Mairiporã Sub 12 não realizaram o passe corretamente e segundo Asin (1969), não se trata de lançar a bola a maior distancia possível, é necessário e primordial no futebol moderno colocar a bola com precisão. Uma das características do futebol é o toque de bola com o pé, aplicar o chute no lugar certo da bola e com a parte certa do pé e dar a maior velocidade e precisão ao lance, Borsari (1989). **Conclusão:** Na partida oficial, os números de passes errados foram maiores, visto que possíveis fatores como o local da partida, a organização estrutural do time, a arbitragem, a torcida, a cobrança de resultados positivos, a busca pela vitória e a pressão psicológica, influenciam na desenvoltura das ações, que consequentemente reflete no desenvolvimento dos passes, tornando os passes incorretos.

Palavras-chave: Fatores, Influência, Passes Errados, Partida Oficial.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho Futebol e Futsal: as Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

2-Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da UMC, Doutorado em Engenharia Biomédica

ABSTRACT

Correlation between passes of wrong the wrong game/official training and departure

Objective: Making a comparison of two situations: missteps in the Game/Match and Training Officer, looking to see if the official part of the team influences the performance of 12 Sub Mairiporã. **Materials and Methods:** We used the static manually collected from the four games being observed, two Games/Matches and two Training Officers. The statistics were stored in spreadsheets scout control Sftware develop in Microsoft Office Excel 2010, to record the work made use of the camcorder Sony Digital Hanycam DCR-SR42. **Results:** After observations conclude that there were 61 passes in the wrong Game/Training and 94 passes in the Wrong Official macth Showing the Match Official influences on team performance Sub 12. **Discussion:** Athelics from 12 Sub Mairiporã team did not perform the mover correctly and the second Asin (1969) is not to throw the ball as far as possible, it is necessary and essential in the modern game place the ball accurately. One of the characteristics of touch football is the ball with the foot, apply the kick of the ball in the right place and theright part of the foot and give greater speed and precision to the bid, Borsari (1989). **Conclusion:** In the official game, the numbers of passes were more wrong, as possible factors such as place of departure, the structural organization of the team to arbitration, the fans, the collection of positive results, the pursuit of victory and the psychological pressure, influence resourcefulness of the shares, which in turn reflected in the development of the passes, making bad passes.

Key-words: Factors, Influence, Missteps, Match Official

professorrobson87@yahoo.com.br

Robson Galvão de Souza

Rua Ipiranga, 441

Centro - Mairiporã - São Paulo

CEP: 07600-000

INTRODUÇÃO

O jogo de futebol é atualmente um objeto de estudo. O conhecimento dos fatores determinantes para seu resultado é almejado pelos profissionais que buscam a melhora de desempenho de jogo de suas equipes. Uma das formas mais utilizadas para a análise dos acontecimentos do jogo é o scout, que pode ser definido como método de quantificação e registro das ações acontecidas ou executadas no jogo (Nascimento, Padilha e Santos, 2010).

O scout não é constituído de uma única forma metodológica, podendo diferenciar-se no que tange aos fundamentos técnicos estudados, movimentações táticas consideradas, local de execução, etc., de acordo com as necessidades de cada treinador (Gomes e Souza, 2008).

Os fundamentos técnicos do futebol diferenciam-se entre si no que tange à aplicação e objetivo e todos se manifestam de forma constante e aleatória dentro do jogo.

O passe é o elo entre os componentes de uma equipe. Ao efetuar um passe o jogador transfere a bola para seu companheiro, permitindo, assim, que sua equipe mantenha a posse da mesma. Por se tratar da única forma técnica de conexão entre o individual e o coletivo, o passe é o movimento mais importante a ser executado (Leães, 2003).

Este trabalho visa relacionar o número de passes errados no jogo/treino e partida oficial. Fazendo um comparativo dessas duas situações, buscando observar se o fator partida oficial influencia o desempenho da equipe Sub 12 de Mairiporã.

Algumas definições de passe: Conceito e Características:

O passe de acordo com Ferreira (1994), é a "ação de enviar a bola a um companheiro ou determinante setor do espaço de jogo".

Segundo Hargreaves (1990), o lançamento da bola com o pé se chama também toque de bola, de modo que podemos utilizar qualquer das duas denominações.

Entretanto, o passe é ação mais comum e frequentemente numa partida de futebol e o encanto mais apreciável do jogo. Existem dois tipos de passes que evitam a ameaça de intervenção do adversário e os passes que procuram construir uma ação ofensiva.

Uma das características fundamentais do futebol é o toque de bola com o pé. Aplicar

o chute no lugar certo da bola e com a parte certa do pé e dar a maior velocidade e precisão ao lance (Borsari, 1989).

Não se trata somente de lançar a bola a maior distancia possível, é necessário e primordial no futebol moderno colocar a bola com precisão (Asin, 1969).

De acordo com Bush (1971), a credencial de um jogador consiste em saber dar O jogo. Se ele não consegue realizar um passe perfeito, não se pode realizar uma boa jogada nem um bom jogo. Devemos saber passar a bola a um companheiro de equipe que está em melhor situação de jogo para concluir a jogada que se iniciou.

Para Ferreira (1994), o passe tem algumas características:

- Elemento de ligação entre componentes de uma equipe;
- O bom passe cobre mais rápido á distâncias, do que nos deslocamentos;
- É um dos principais elementos do jogo;
- Existem várias formas de execução de um passe.

A ação do indivíduo com o intuito de fazer a bola seguir adiante, remete ao atleta utilizar se de diversos subsídios para passar a bola, sendo assim, fazem o uso das partes do seu corpo, como as mãos, os ombros, o peito, as coxas, os pés e outros que se fazem pertinentes á situação.

Fazer um comparativo em duas situações: passes errados no Jogo/Treino e Partida Oficial, buscando observar se a Partida Oficial influencia o desempenho da equipe Sub 12 de Mairiporã.

MATERIAIS E METODOS

Foram observados dois Jogos/Treinos e duas partidas oficiais com duração de 50 minutos cada, divididos em 2 tempos, da equipe Sub 12 de Mairiporã-SP, com o objetivo de quantificar os passes errados de cada jogador.

Os dados coletados manualmente foram armazenados em planilhas de controle de scout desenvolvidas no Software Microsoft Excel 2010.

A partida foi assistida em tempo real com um único observador, foram considerados passes errados e todas as ações técnicas que compreendem uma ligação entre dois membros da mesma equipe que não foi bem sucedida, independentemente da sua forma

de aplicação técnica e da especificidade do passe curto, longo, rasteiro, aéreo.

Foram considerados os passes efetuados com as mãos (cobranças de lateral), os passes provenientes de bolas paradas (cobranças de faltas, tiro de meta e escanteios), bolas rebatidas sem intenção clara de construção de jogadas, passes em que o jogador receptor não recebeu a bola por motivo de inflação cometida ou por impedimento e passes efetuados pelo goleiro, tanto com os pés ou com as mãos.

O campo foi dividido em três setores, a saber: Defesa, Meio Campo e Ataque. Com a finalidade de quantificar em que local os jogadores efetuaram mais passes errados.

Critério de passes errados: Alguns aspectos foram considerados para se

estabelecer os tipos de passes errados nesta pesquisa. Os critérios foram:

- Passes efetuados com as mãos (arremesso lateral);
- Passes originários de bolas paradas (faltas, tiro de meta e escanteios);
- Bolas chutadas pela defesa com claro objetivo de apenas afastar o perigo;
- Bolas divididas, tanto com os pés quanto com a cabeça.

Utilizou-se a estatística descritiva: valor absoluto e percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os gráficos a seguir mostram os resultados dos Jogos/Treinos e Partidas Oficiais.

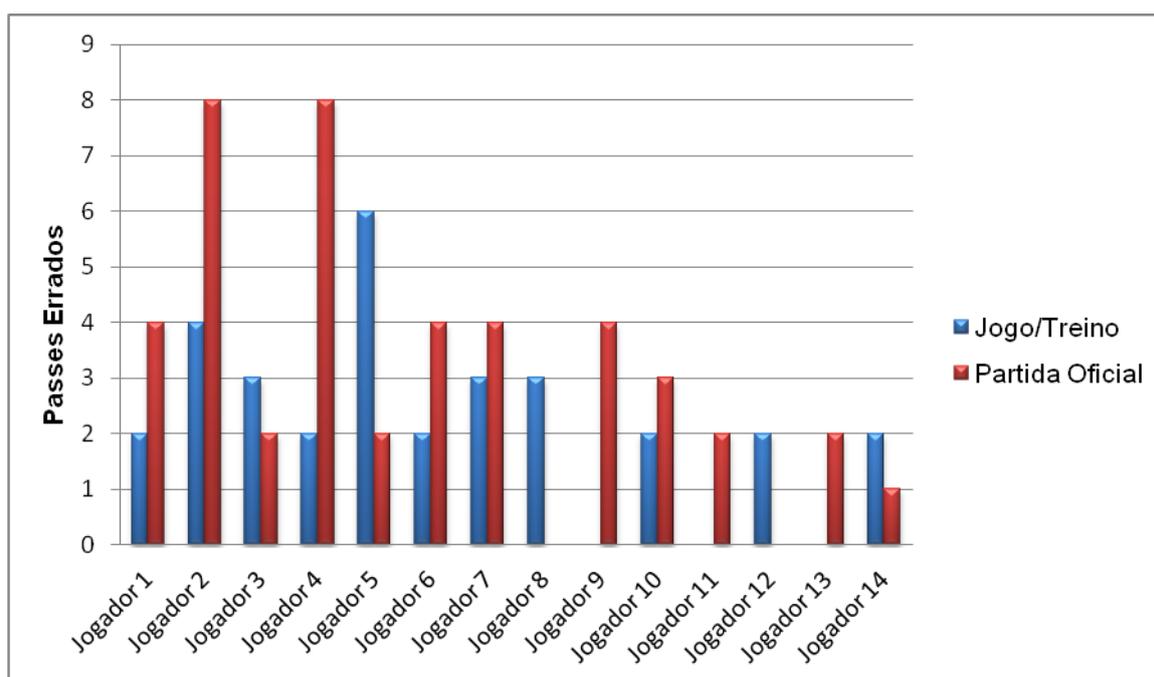


Gráfico 1 - Passes errados por jogadores no primeiro Jogo/Treino x Partida Oficial

Considerando os dados do gráfico 1, chegamos à seguinte ponderação: Jogo/Treino teve o total de 29 passes errados e a Partida Oficial teve o total de 40 passes errados, podendo demonstrar assim que o que

ocorre no treino é substancialmente menor que o que ocorre na partida oficial. Nesse sentido é possível afirmar que o treino não corresponde ao que se realiza no jogo por parte dos jogadores da equipe.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

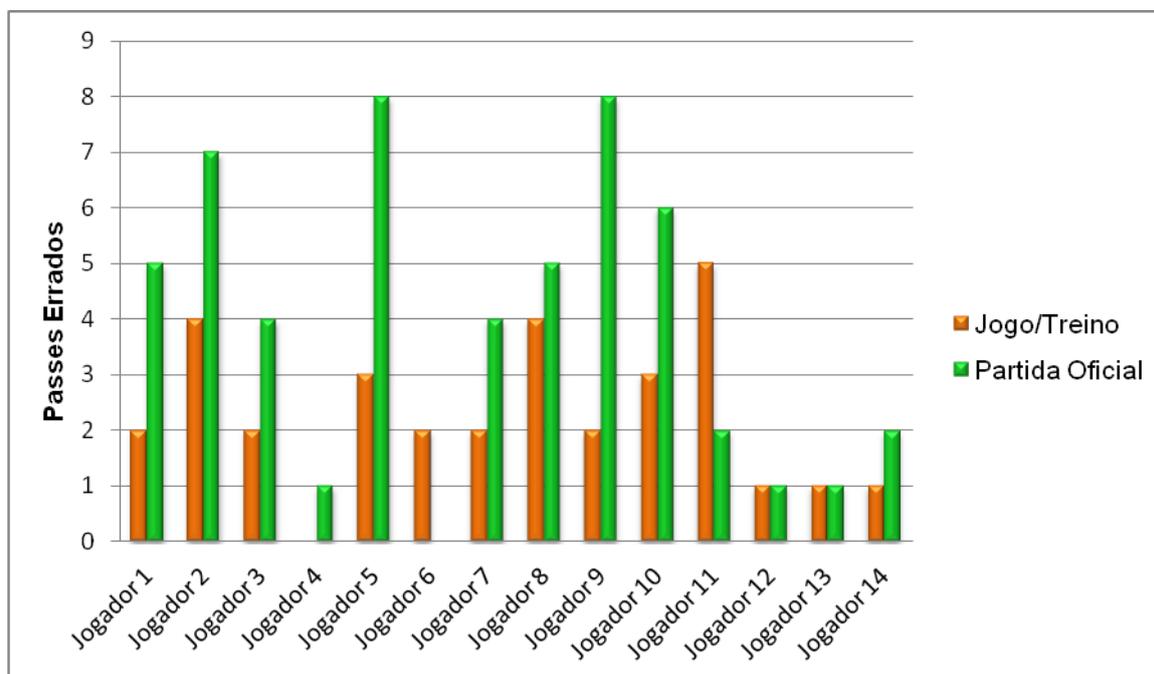


Gráfico 2 - Total de passes errados por jogadores no segundo Jogo/Treino x Partida Oficial

Com relação ao gráfico 2, chegamos à seguinte ponderação: Jogo/Treino teve o total de 32 passes errados; Partida Oficial teve o total de 54 passes errados, podendo demonstrar assim que também em um segundo momento o que ocorre no treino é

substancialmente menor que o que ocorre na partida oficial. Nesse sentido é possível afirmar que o treino também não corresponde ao que se realizou no jogo por parte dos jogadores da equipe.

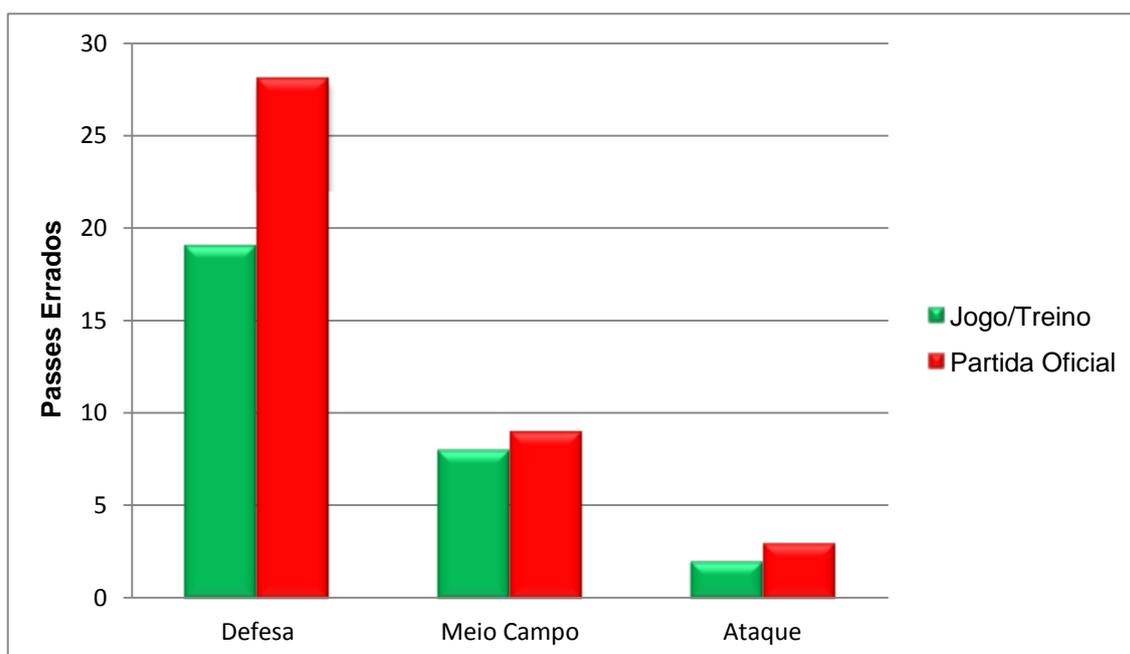


Gráfico 3 - Total de passes errados por setores no primeiro Jogo/Treino x Partida Oficial

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Levando em consideração os resultados obtidos no terceiro gráfico, observamos que no Jogo Treino: Defesa teve 19 passes errados; Meio Campo teve 08 passes errados; Ataque teve 02 passes errados; Totalizando 29 passes errados.

E na Partida Oficial observamos que: a Defesa teve 28 passes errados; Meio Campo

teve 09 passes errados; Ataque teve 03 passes errados; Totalizando 40 passes errados. Nesse caso em relação ao local onde aos passes errados se dão, é possível afirmar que a defesa é que precisa desenvolver uma melhor habilidade nesse fundamento técnico do jogo de futebol.

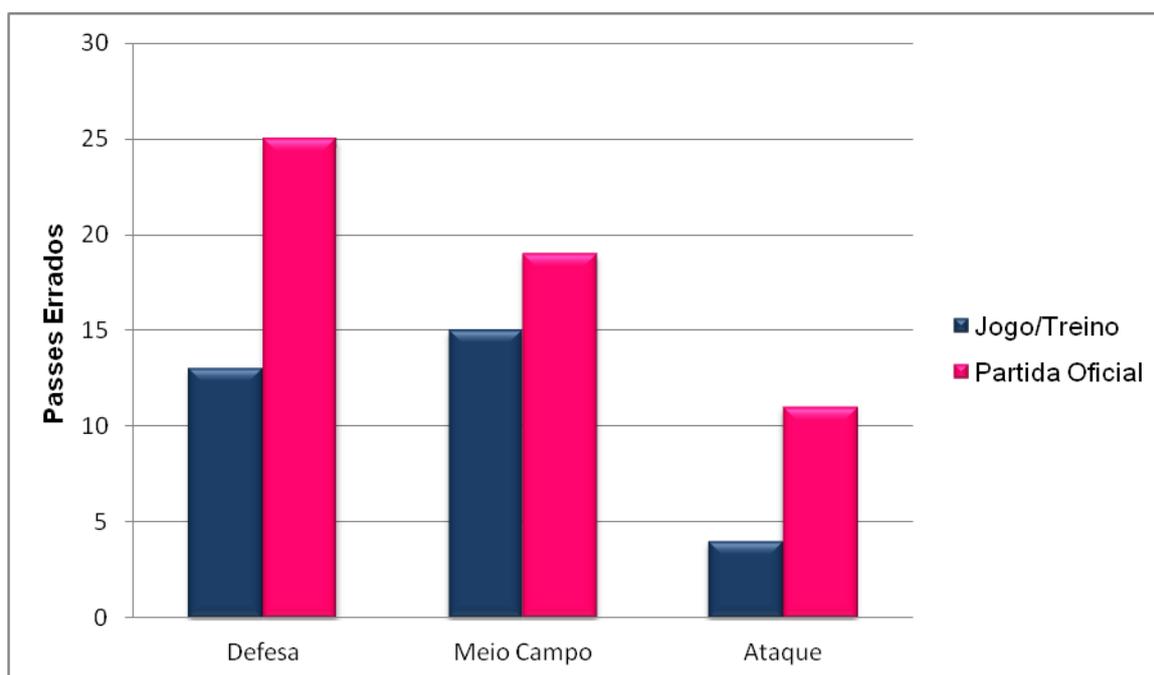


Gráfico 4 - Total de passes errados por setores no segundo Jogo/Treino x Partida Oficial

Considerando os números do quarto gráfico, observamos que no Jogo/Treino: Defesa teve 13 passes errados; Meio Campo teve 15 passes errados; Ataque teve 4 passes errados Totalizando 32 passes errados.

E na Partida Oficial observamos que: Defesa teve 25 passes errados; Meio Campo teve 19 passes errados; Ataque teve 11 passes errados. Totalizando 54 passes errados. Nesse caso em relação ao local onde aos passes errados se dão também, é possível afirmar que a defesa é que precisa desenvolver uma melhor habilidade nesse fundamento técnico do jogo de futebol.

Os atletas da equipe de Mairiporã Sub 12 não realizaram o passe corretamente e principalmente os do setor de defesa e segundo Asin (1969), não se tratam de lançar a bola a maior distância possível, é necessário e primordial no futebol moderno colocar a bola com precisão, ou seja, corretamente ao parceiro, e umas das características do futebol

é o toque de bola com o pé, aplicar o chute no lugar certo da bola e com a parte certa do pé e dar a maior velocidade e precisão ao lance melhoram o desempenho do jogador e, por conseguinte da equipe (Borsari,1989) e nesse estudo, foi demonstrado que o número de passes errados no jogo treino, é bem inferior ao realizado na partida oficial, demonstrando assim que esse fundamento técnico deve ser melhor trabalhado no treino.

CONCLUSÃO

Na partida oficial, os números de passes errados foram maiores, visto que possíveis fatores como, treinamento inadequado em relação ao que ocorre no jogo treino, a organização estrutural do time, a pressão psicológica, podem vir a influenciar também na desenvoltura das ações, que reflete no desenvolvimento dos passes, tornando os passes incorretos.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERÊNCIAS

- 1- Asin, G. Futbol Infantil. Barcelona. Editorial Sintet. 1969.
- 2- Borsari, J.R. Futebol de Campo. São Paulo. EPU. 1989.
- 3- Bush, W. Futebol Escolar y Juvenil. Tradução Mercedes de Monteys Kaupp. 1971.
- 4- Ferreira, R L. Futsal e a iniciação. 2ª edição. Rio de Janeiro. Sprint. 1994.
- 5- Gomes, A.C.; Souza, J. Futebol: Treinamento Desportivo de Alto Rendimento. Porto Alegre. Artmed. 2008.
- 6- Leães, C. Futebol: Treinamento em Espaço Reduzido. Porto Alegre. Movimento. 2003.
- 7- Hargreaves, A. Skills and Strategies for Coaching Soccer. Champaign. Leisure Press. 1990.
- 8- Nascimento, V.B.; Padilha, J.L.; Santos. B.V. Análise estatística do scout. Uma análise dos jogos da Itália na Copa do Mundo de 2006. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 15. Núm. 145. 2006.

Recebido 17/09/2011

Aceito 22/09/2011